



ACTA N° 4/2007

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2007

-----No dia 30 de Abril de 2007, no Salão do Clube Estrela Desportiva de Bensafrim, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do n° 1 do Art. 49° da Lei n° 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n° 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do n° 2 do Art. 19°, do n° 1 e n° 6 do Art. 23, do n° 3 do Art. 26° e n° 2 do Art. 29°, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Abordagem de assuntos respeitantes à Freguesia de Bensafrim;***
- **PONTO 2 - *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão – ano 2006;***
- **PONTO 3 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;***
- **PONTO 4 - *Apreciação e votação da transmissão à Futurlagos, em direito de superfície, do prédio cedido no âmbito da operação de loteamento titulada pelo alvará n° 1/2007;***
- **PONTO 5 - *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas em Santo Amaro – Sra. da Glória – Freguesia de S. Sebastião - Alteração ao Alvará de Loteamento n° 9/94;***
- **PONTO 6 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para alienação, em direito pleno, de um lote de terreno sito na Freguesia de Santa Maria, para construção de edifício com fracção destinada a sede da Junta de Freguesia de Santa Maria;***
- **PONTO 7 - *Apreciação e votação da isenção de Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóvel;***
- **PONTO 8 - *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas no Cerro das Mós – Freguesia de S. Sebastião – Alteração ao Alvará n° 23/88.***



Fl. 24v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 55 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO,** no momento indicado nesta Acta,



os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia	1 dia	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
PSD	Eurico José dos Reis Correia	1 dia	João Francisco Redondo Félix

-----FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, a seguir indicados:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	REUNIÃO
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana	30/04/2007

-----ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES: Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta n° 1/2007 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro/2007 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada no dia 26/02/2007.-----

-----A Acta n° 1/2007 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	5	1	-	20
ABSTENÇÕES	0	1	1	-	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0



Fl. 25v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

-----Assim a Acta nº 1/2007 foi aprovada por maioria.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)	20.57
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)	20.57
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	20.57

-----Acta nº 2/2007 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro/2007 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 1/03/2007.-----

-----A Acta nº 2/2007 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	1	-	24
ABSTENÇÕES	0	0	1	-	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Acta nº 2/2007 foi aprovada por maioria.-----

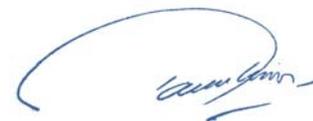
-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio o Município Sr. José António Guerreiro que apelou no sentido de ser concretizado o alcatroamento do caminho entre o Lar da Santa Casa da Misericórdia, em Bensafirim, e a Estrada Nacional, uma vez que é um caminho muito usado e continuando a ser o único acesso, para viaturas pesadas, ao interior da aldeia.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 72/07 a 158/07, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 19/07 a 100/07, inclusive.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo da CDU: “Considerando que: Celebrar o 25 de Abril de 1974 significa não esquecer os crimes e a opressão da ditadura fascista, e recusar tentativas de branqueamento e desculpabilização do fascismo e da sua história. E contrariar o conformismo, a passividade e a perda de memória; Os 48 anos de ditadura fascista representaram: - Supressão das liberdades de expressão, de reunião, manifestação e de associação; - Proibição de partidos políticos, da liberdade sindical e do direito à greve; - Censura e repressão pela polícia política; - Perseguições, prisão, torturas e até a eliminação física das vozes contrárias ao regime; - 13 anos de guerras coloniais com milhares de mortes e feridos entre portugueses e os povos irmãos das ex-colónias, muitos deles com sequelas permanentes; - Uma sociedade vigiada, marcada pelo obscurantismo e condicionamento da vida cultural; - Feroz exploração dos



trabalhadores e atraso económico e social, que se traduziu na emigração de milhões de portugueses. A Revolução de 25 de Abril de 1974 criou as condições para que os portugueses intervissem na construção do seu próprio futuro, sendo possível uma participação directa dos cidadãos na vida pública, na vida política, social ou cultural; A Revolução pôs fim à ditadura fascista e à guerra colonial, restituindo a liberdade aos portugueses, consagrou direitos essenciais aos trabalhadores e cidadãos, promoveu mudanças positivas nos valores e mentalidades, impulsionou transformações económicas e sociais progressistas, abrindo caminho a um Portugal democrático, consagrado na Constituição de 1976; A Revolução concretizou sonhos e objectivos pelos quais lutaram e se sacrificaram durante quase meio século, sucessivas gerações de portugueses, constituindo justamente um marco honroso e maior da nossa história; A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 30 de Abril de 2007, delibera: 1. Saudar os capitães do Movimento das Forças Armadas que derrubou o regime fascista e abriu a estrada da liberdade e da democracia; 2. Saudar o povo que na altura saiu à rua num inequívoco e inquestionável apoio à Revolução; 3. Valorizar a modernidade e actualidade dos valores, do projecto libertador e do espírito da Revolução de Abril, como elemento indispensável na política portuguesa, para que, de facto, Portugal caminhe para uma efectiva democracia política, económica, cultural e social.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a Proposta apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	7	2	-	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	-	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Moção apresentada pela CDU foi aprovada por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo da CDU: “Em resultado do chamado efeito estatístico, o Algarve viu-se considerado nas regiões ricas da União Europeia. No entanto, verifica-se que outras regiões da União Europeia, que se sabe mais ricas que o Algarve, ficaram de fora. Isto quer dizer, que a questão central para tal situação esteve na falta de capacidade do governo português em preparar todo o processo e assumir uma postura de exigência face aos interesses nacionais. Em resultado de tal processo, que contou com o acordo do PS e do PSD nas instâncias europeias, o Algarve vê diminuir radicalmente as verbas em sensivelmente 60% que o Programa Operacional do Algarve do QREN bem expressa. Acresce que uma parte substancial das verbas disponíveis terão de ser consumidas até 2009 e que, para este efeito, o ano em curso pouco contará, face à necessidade de elaboração dos respectivos regulamentos e projectos. Tal situação, conjugada com os cortes resultantes do PIDDAC e das consequências resultantes da nova Lei das Finanças Locais, constitui uma amputação grave nas possibilidades e desenvolvimento regional. Neste contexto, a Assembleia Municipal de Lagos reunida a 30 de Abril de 2007 expressa a sua crítica à forma como o Governo encara o futuro da região do



Fl. 26v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Algarve e das populações, e exige a adopção de medidas de investimento estratégico por via do Orçamento do Estado que contribua para minimizar a situação criada. É tempo do Algarve deixar os projectos espectáculo e passar à concretização de reais projectos de desenvolvimento regional que diminuam as assimetrias, combatam a desertificação, potenciem as especificidades regionais.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta Moção da CDU é a chamada “Moção cassette” uma vez que a mesma é apresentada em todas as Assembleias, inclusive na Assembleia Metropolitana. Referiu que o QREN é um documento discutido entre o Governo e a União Europeia, o que faz com que seja de todo impossível estar a votar esta Moção, com o sentido que a mesma traz, uma vez que o Partido Comunista, mais uma vez, tenta imputar ao PSD certos tipos de comportamentos, tentando condicionar a actividade do PSD.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que há muito que o PCP não usa cassetes, mas sim CD's. Acrescentou que não retira nada do que está escrito na Moção e que a CDU tem apresentado esta Moção pelos diversos concelhos do Algarve, tendo a mesma sido aprovada.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que a bancada do PSD não pode estar a favor da Moção da CDU e que o PSD tem votado contra noutros concelhos do Algarve.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o erro desta Moção é a CDU querer imputar ao PSD factos que não ocorreram para daí tirar uma qualquer mais valia política. Disse que a situação do Algarve já foi explicada e bem.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a posição do PSD Algarve é diferente da do PSD nacional, mas que a Moção retrata o que se passou neste processo.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que quem iniciou as negociações deste processo não pode ser responsável pelos resultados, até porque os Governos foram diferentes, no início e no fim das negociações, ou seja, a responsabilidade terá que ser do Governo que encerrou as negociações.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Moção apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	2	-	2
ABSTENÇÕES	0	0	0	-	0
VOTOS CONTRA	16	7	0	-	23

-----Assim a Moção apresentada pela CDU foi reprovado por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “Considerando a falta de estacionamento disponível que se verifica nas imediações do Hospital de Lagos. Considerando que todos os dias se desloca um elevado número de utentes, ao Serviço de Fisioterapia do Hospital de Lagos, instalado na Casa da Dízima, com acesso pelo Jardim da Constituição. Considerando o incómodo da deslocação até estes serviços do Hospital, causado às crianças, idosos, e utentes com mobilidade reduzida. Os eleitos



da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que a Assembleia Municipal delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. Criação de 2 lugares de estacionamento, destinados aos utentes do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Lagos, na bolsa de estacionamento existente no Jardim da Constituição. 2. Que a Câmara Municipal informe o Hospital de Lagos da existência desses lugares de estacionamento, e que em conjunto analisem a melhor forma de identificação dos utentes que terão acesso a esse direito.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a Proposta apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	7	2	-	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	-	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Proposta apresentada pela CDU foi aprovada por maioria.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me porque muito embora já se tenha tentado resolver o problema de estacionamento junto à Casa da Dizima, para resolver o problema dos utentes da fisioterapia, o mesmo não foi solucionado e a maneira como a CDU apresenta esta proposta não vai resolver absolutamente nada. Foi esta a razão por que me abstive.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo da CDU: “Considerando que o Governo iniciou um processo, que designa de «negocial», de transferência de competências da Administração Central para as Autarquias Locais em áreas como a Saúde, a Educação e a Acção Social; Considerando que este processo agora iniciado surge no contexto da elaboração e da aprovação de uma Lei das Finanças Locais, da recusa de criar e instituir as Regiões Administrativas (elemento essencial a qualquer processo sério e coerente de descentralização), da elaboração e gestão centralizada e centralizadora do QREN, da extinção das Regiões de Turismo, do encerramento de vários serviços públicos em todo o País, de anteriores processos de transferência de competências que apenas resultaram em mais e maiores dificuldades para as Autarquias; Considerando que a transferência de competências da Administração Central para as Autarquias deve ser encarada como um processo de descentralização a que corresponda uma efectiva capacidade de dar resposta aos níveis de atendimento e satisfação exigidas pelas populações, no sentido do reforço dos direitos e expectativas dos administrados e da preservação das políticas públicas que cabe ao Estado assegurar; Considerando que qualquer processo de transferência de competências deve respeitar escrupulosamente a Autonomia do Poder Local Democrático, devendo ser acompanhado pela respectiva transferência dos recursos financeiros adequados ao exercício dessas mesmas competências; Considerando que o Princípio da Subsidiariedade, nos termos do qual se devem aproximar os centros de decisão dos destinatários dessa decisão, de modo a tornar mais eficiente a Administração, só prevalece se corresponder a uma efectiva melhoria dos serviços prestados às populações; Considerando que a transferência de competências da



Fl. 27v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Administração Central para as Autarquias em matéria de funções sociais do Estado não pode corresponder a uma prestação de serviços diferenciada consoante o território onde nos encontramos, ou seja, não poderá servir para destruir o carácter universal dos serviços prestados ou para acentuar injustiças e assimetrias já existentes; A Assembleia Municipal de Lagos reunida no dia 30 de Abril de 2007 delibera: 1 - Recusar um processo de transferência que se constitua como um processo forçado de transferência de encargos e de insatisfações em domínios onde as carências se foram avolumando por redução sistemática de investimento da Administração Central; 2 - Exigir que as competências a transferir transitem calculadas em função das necessidades existentes e não em função das dotações que hoje lhes estão afectas, ou seja, subfinanciadas e carenciadas dos meios técnicos e humanos necessários à satisfação das necessidades; 3 - Condenar as tentativas de pela transferência de competências para as quais os Municípios não estão preparados (no contexto de constrangimentos e limitações legais e financeiras impostas, nomeadamente, pela Lei das Finanças Locais) contribuir para a desestruturação de políticas públicas e privatização de funções e serviços tão fundamentais como a saúde e a educação; 4 - Denunciar o facto de a proposta do Governo não configurar um verdadeiro processo de descentralização, visto que o mecanismo de transferência de recursos financeiros que tem associado é o da consignação de receitas, sendo esta transferência de recursos a efectuar pelo Fundo Social Municipal o que significaria a existência de uma tutela de mérito sobre os Municípios, violando mais uma vez a sua autonomia, tentando domesticar o Poder Local Democrático, pretendendo transformá-lo em meros serviços desconcentrados da Administração Central. 5- Exigir um verdadeiro processo de descentralização de competências, incluindo a criação de Regiões Administrativas, que contribua para a construção de um Estado moderno, com dinâmicas nacionais, regionais e locais que permitam o desenvolvimento sustentado do País, o fim de múltiplas injustiças e assimetrias entre os diversos territórios e salvedor das funções sociais do Estado e a qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que mais uma vez a CDU, através de um conjunto de generalidades, apresenta cenários eventuais que ainda não se concretizaram. Afirmou que compreendia esta maneira de fazer política, mas a mesma não é virada para as pessoas. Informou que a bancada do PSD prefere trabalhar sobre cenários reais.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) aconselhou o Sr. Nuno Serafim a visitar a página da Associação Nacional de Municípios e ver o que já está feito sobre esta matéria.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) solicitou que, se a CDU tem mais pormenores que possa adiantar sobre situações concretas, nomeadamente sobre a gestão do Hospital de Lagos, e pode as tê-los na medida em que parece que a CDU tem situações concertadas com o PS, parecendo uma coligação, devia de dá-las a conhecer.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que nas votações já realizadas hoje, se pode ver quem juntou os votos. Informou que basta consultar os documentos



enviados, para verificar as generalidades faladas, que vão dar cobertura às situações referidas na Moção.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Moção apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	2	-	2
ABSTENÇÕES	0	0	0	-	0
VOTOS CONTRA	16	7	0	-	23

-----Assim a Moção apresentada pela CDU foi reprovado por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “Considerando que compete à Assembleia Municipal acompanhar, com base em informação útil da Câmara, facultada em tempo oportuno, a actividade desta e os respectivos resultados, nas associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação no respectivo capital social ou equiparado, em conformidade com a alínea d) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. Considerando que nos últimos anos não tem sido dado cumprimento ao determinado na alínea d) do n.º 1 do art.º. 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere: 1. Agendar na Ordem de Trabalhos da próxima Sessão Ordinária desta Assembleia um ponto referente ao cumprimento da matéria constante dos considerandos. 2. Dar conhecimento à Câmara Municipal de Lagos desta deliberação e solicitar a documentação necessária para o agendamento deste ponto.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) informou que a bancada do PSD iria votar a favor desta Proposta.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Proposta apresentada pela CDU, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU tem feito vários Requerimentos, a várias entidades exteriores à Câmara Municipal, mas os mesmos não tem obtido respostas.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) realçou o modo como foi comemorado mais um aniversário do 25 de Abril de 1974, e a maneira como a Comissão existente para o efeito fez o Programa. Lamentou o facto de existirem pessoas que, por detrás de um teclado, façam comentários tão negativos a muitas das acções e das obras do município.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD), sobre as comemorações de mais um aniversário do 25 de Abril, disse que as mesmas decorreram como é hábito de uma forma democrática e civilizada. Deu os parabéns à Câmara Municipal pelas obras inauguradas e lançadas.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) agradeceu os convites feitos para as festas do 25 de Abril, congratulando-se com as obras inauguradas e lançadas no Concelho, nestas comemorações. Disse que há pequenas obras que é necessário serem feitas, como o



Fl. 28v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

arranjo de torneiras de água na via pública. Chamou mais uma vez à atenção para a necessidade de se fazer uma dragagem na entrada da barra. Disse ainda que existem muitas casas abandonadas no Centro Histórico da cidade.-----

-----O Sr. Celso Costa (CDU) leu a seguinte Saudação: “121 anos depois da violenta repressão que se abateu sobre os trabalhadores de Chicago em luta pelas 8 horas diárias de trabalho e que levou à instituição do dia 1º de Maio como Dia Internacional do Trabalhador, subsistem variados problemas que impedem a justa dignificação do trabalho, a segurança e o bem-estar a que têm pleno direito os trabalhadores e as suas famílias. Na sequência do 25 de Abril e em resultado da luta dos trabalhadores alcançaram-se importantes conquistas laborais e sociais que produziram alterações muito significativas nas relações de trabalho e que constituem, hoje, um património civilizacional e uma das referências mais características das sociedades democráticas. Contudo, esses direitos fundamentais têm vindo a ser postos em causa. Há preceitos constitucionais que são letra morta e opções de completa subserviência aos interesses do capital que tem governado o país e que continua agarrado a um modelo económico assente em baixos salários, trabalho desqualificado e precário em desrespeito pelos direitos contratuais e pelas leis, comprometendo, assim, o progresso e o desenvolvimento. Em 2007 o aumento da função pública não ultrapassou 1% e no sector privado 2,8%; e mesmo o aumento de 4,4% do salário mínimo nacional (que sendo positivo é insatisfatório) abrange apenas 5,5% dos trabalhadores. Em contrapartida a subida dos preços dos bens essenciais verificada em 2007 – de que são exemplo o pão (aumento de 20%); electricidade (aumento de 6%); novas taxas moderadoras para internamentos e cirurgias (que variam entre os 5 e os 10 euros); o aumento dos transportes; das rendas de casa (3%); da água; redução da comparticipação nos medicamentos – constitui um brutal factor de agravamento das condições de vida dos trabalhadores e dos que vivem das suas pensões – com especial incidência na situação das mulheres, já que são elas que têm mais baixos salários e mais baixas pensões. É neste contexto de extrema gravidade que se realiza o 1º de Maio de 2007. Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos saúdam os trabalhadores portugueses que amanhã participarão por todo o país em jornadas de luta pugnando: Por emprego com direitos contra a precariedade; Pela dignidade do trabalho; Por uma justa distribuição da riqueza; Contra o aumento do custo de vida; Em defesa dos Serviços Públicos e do Serviço Nacional de Saúde.”-----

-----O Sr. João Henrique (PS) felicitou o Executivo camarário pelas obras inauguradas e por aquelas que vão ser inauguradas, o que prova que o PS não inaugura obras só na altura das eleições. Disse que só fica bem ao Sr. Nuno Serafim dar os parabéns à Câmara por estas obras, o que mostra que o Sr. Nuno Serafim nada tem a ver com o PSD que dirigiu o município durante 12 anos, sem grande obra feita. Referiu ainda que o actual Executivo camarário não faz mais do que é o seu dever e o que se comprometeu com a população.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) demonstrou a satisfação com o modo como decorreram as comemorações do 25 de Abril e felicitou o conjunto de obras inauguradas e lançadas, sendo que algumas vêm com muitos anos de atraso.-----



-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que as comemorações do 33º aniversário do 25 de Abril, marcam a vida da Vila de Odiáxere com a apresentação de várias obras a serem lançadas em Odiáxere, como a nova sede da Junta de Freguesia. Aproveitou a oportunidade para lançar o desafio à Câmara para começar a pensar na construção de uma nova escola em Odiáxere, mesmo uma EB 2, 3.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a sua intervenção sobre as comemorações do 25 de Abril se tinha pautado pelos pontos positivos da mesma. Recordou que, durante 12 anos o PSD tinha sido Poder em Lagos, por vontade da maioria dos lacobrigenses e que o concelho também se desenvolveu durante esses anos. Disse que o Sr. João Henrique, noutros tempos, era contra a actual localização do novo Edifício da Câmara e agora é a favor.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o Sr. Nuno Serafim fala muito e diz pouco e que o PS não aceita lições de moral dadas nos discursos do PSD nas comemorações do 25 de Abril. Lembrou que era bom que nas próximas comemorações do 25 de Abril, fosse um Deputado da Banca do PSD a fazer o discurso na Sessão Solene e não um Vereador, como se verificou este ano.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 12 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 32 minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela Câmara Municipal: “Dividir o Ponto 4 da Ordem do Dia em duas alíneas, passando o Ponto 4 - Apreciação e votação da transmissão à Futurlagos, em direito de superfície, do prédio cedido no âmbito da operação de loteamento titulada pelo alvará nº 1/2007, para alínea a) do Ponto 4 e o Ponto 7 - Apreciação e votação da isenção de Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóvel, para alínea b) do Ponto 4, ficando o Ponto 4 da Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia com a seguinte redacção: “Apreciação e votação de assuntos respeitantes à Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M.: a) Transmissão à Futurlagos, em direito de superfície, do prédio cedido no âmbito da operação de loteamento titulada pelo alvará nº 1/2007; b) Isenção de Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóvel.”; Passar o Ponto 8 - Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas no Cerro das Mós – Freguesia de S. Sebastião – Alteração ao Alvará nº 23/88, para Ponto 5 da Ordem do Dia; Passar o Ponto 5 - Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas em Santo Amaro – Sra. da Glória – Freguesia de S. Sebastião - Alteração ao Alvará de Loteamento nº 9/94, para Ponto 6 da Ordem do Dia e passar o Ponto 6 - Apreciação e votação do pedido de autorização para alienação, em direito pleno, de um lote de terreno sito na Freguesia de Santa Maria, para construção de edifício com fracção destinada a sede da Junta de Freguesia de Santa Maria, para Ponto 7 da Ordem do Dia.”-----



Fl. 29v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Proposta da Câmara Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocada a nova Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO 1 - ABORDAGEM DE ASSUNTOS RESPEITANTES À FREGUESIA DE BENSAFRIM:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 440-13.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) fez a apresentação do assunto focando os seguintes pontos: - Plano de Pormenor de Bensafrim; - Zona Industrial de Bensafrim; - Construção Nova Sede da Junta; - Farmácia; - Reparação da Rua das Ladeiras e Barreiras; - Reparação das Margens da Ribeira, junto ao Relógio de Sol; - Reparação do Polidesportivo e Campo de Futebol; - Reparação dos Caminhos Rurais; - Situação da Construção em Bensafrim da Cooperativa Lacóbriga; - Ampliação do Cemitério de Bensafrim; - Parque Infantil de Bensafrim; - Alcatroamento do Caminho Vale de Asnos; - Repavimentação do Caminho: - Colégio – Poço do Vale; Situação do Projecto Ericksson; - Apoio ao Clube Estrela de Bensafrim; - Repavimentação da Estrada Bensafrim – Barão de S. João; - Obra do Monte da Candeeirinha.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por realçar a excelente relação que existe entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Bensafrim. Sobre o Plano de Pormenor de Bensafrim disse que o mesmo foi submetido à discussão pública, tendo algumas contribuições sido aceites e outras não. Em relação ao Parque Industrial de Bensafrim disse que o mesmo avançará se os proprietários dos terrenos aceitarem o proposto, porque se assim não for não avançará, uma vez que a Câmara não irá expropriar os proprietários dos terrenos, apesar de o poder fazer, após a aprovação do Plano de Pormenor. Acrescentou ainda que naqueles terrenos não será possível construir mais nada a não ser o Parque Industrial. Informou que as casas do centro urbano de Bensafrim, inicialmente só tinham hipótese de aumentar dez por cento e, após a discussão pública do Plano de Pormenor de Bensafrim, foi definido que as casas existentes podiam ficar com o dobro da área de construção; isto nas casas até cem metros quadrados, constituindo só um fogo. Referiu que esta situação valoriza as habitações e quem não aproveitar esta situação será penalizado, uma vez que não vão ser toleradas casas abandonadas. Afirmou que é necessário arranjar um local próprio para o Parque Industrial de Bensafrim, ficando proibida qualquer construção fora do perímetro urbano com a entrada em vigor dos novos Planos de Ordenamento do Território, como o PROTAL. Disse que no Plano de Pormenor de Bensafrim está previsto um terreno para a construção da nova sede da Junta de Freguesia de Bensafrim. Em relação à farmácia disse que a Câmara tem estado a fazer todos os possíveis para que seja uma realidade. Referindo-se à Cooperativa Lacóbriga disse que a Câmara tinha feito um acordo com a cooperativa no sentido de ceder terrenos



em troca de fogos para o Município. Sobre o Projecto Eriksson disse que o mesmo está dependente dos promotores, uma vez que todos já se manifestaram favoravelmente ao projecto; o terreno onde será implementado este projecto não é do promotor, mas o proprietário do terreno já informou a Câmara de que, se os actuais promotores do Projecto não avançarem com o mesmo, ele irá tomar a iniciativa de concretizar este Projecto. Sobre os arranjos na sede do Clube Estrela Desportiva de Bensafrim informou que a Câmara está interessada em apoiar esses melhoramentos.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, referindo-se à Rua das Ladeiras e Barreiras disse que os arranjos previstos para o local estão prestes a começar e lembrou que a ribeira no Verão tem menos água, pelo que será uma altura propícia para algumas limpezas. Sobre os arranjos dos caminhos rurais disse que os mesmos serão arrançados conforme a disponibilidade das máquinas. Aproveitou a oportunidade para felicitar o Sr. Paulo Jorge Reis pelas suas novas funções de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lagos. Disse que o processo de ampliação do cemitério foi retomado. Informou que está prevista a questão do Parque Infantil para Bensafrim e para Odiáxere e que o caminho do Vale dos Asnos não está previsto ser asfaltado este ano, uma vez que a prioridade é a estrada de Bensafrim para Barão de S. João. Sobre o Monte da Candeeirinha disse que a empresa meteu o projecto na CCDR e esta solicitou dois pareceres, um à EDP e outra à Direcção Regional da Agricultura, que ainda não obtiveram resposta.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, informou que tinha sido feita uma candidatura para levar a cabo os melhoramentos em equipamentos desportivos por todo o concelho, mas que algumas reparações irão ser efectuadas mesmo antes de saber o resultado desta candidatura a verbas para este efeito.-----

-----O Sr. Celso Costa (CDU) perguntou se estavam previstas intervenções nas pontes da ribeira de Bensafrim, existentes na freguesia de Bensafrim. Afirmou que são necessárias ilhas ecológicas na freguesia de Bensafrim.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) começou por afirmar que alguns equipamentos referidos pelo actual Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim aquando da campanha eleitoral, tinham sido retirados do Plano de Pormenor de Bensafrim, por isso perguntou a que se devia essa situação. Perguntou que intervenção está a ser feita junto ao campo de futebol. Disse que tinham sido criados e atribuídos lotes para autoconstrução, antes das últimas eleições autárquicas, há cerca de 2 anos, mas as pessoas ainda não podem construir. Afirmou que tinha ouvido que havia a intenção de alojar, na Freguesia de Bensafrim, pessoas que habitam nos bairros da Meia-Praia, e por isso perguntou se há fundamento no que ouviu. Disse que a zona envolvente ao mercado de Bensafrim ainda não está concluída e perguntou onde está a zona comercial prometida para Bensafrim no primeiro mandato do actual Presidente da Câmara. Fazendo um comentário à cor (vermelho) dos bancos existentes na zona envolvente ao Clube Estrela Desportiva de Bensafrim, perguntou se achavam que estavam de harmonia com o espaço. Aproveitou ainda a oportunidade para desejar a melhor sorte ao novo Comandante dos Bombeiros



Fl. 30v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Voluntários de Lagos. Terminou afirmando que achava estranho não estar contemplada a construção de aceiros para Bensafrim, no ano em curso.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou o que foi feito e o que está previsto ser feito, para minimizar futuras situações como a verificada na Freguesia de Bensafrim em Novembro de 2006, após uma intempérie. Disse que concorda com o princípio de que quem não faz obra em casas velhas deve vender e acha que este mesmo princípio devia ser aplicado relativamente à zona industrial de Bensafrim. Perguntou se a obra que está no Monte da Candeeirinha está, ou não, clandestina e se está, o que é que a Câmara tem feito.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) mostrou-se solidário com o seu colega Presidente de Junta de Bensafrim, uma vez que parece que a bancada do PSD vem para a Assembleia Municipal questionar o Presidente de Junta, quando esse não é o papel da Assembleia Municipal. Referiu que a bancada do PSD, pela boca do seu coordenador, menciona as pessoas da Meia-Praia como se estas tivessem alguma coisa contagiosa, por isso era bom fazer-se uma Assembleia Municipal na Meia-Praia para que os habitantes na Meia-Praia ouvissem de viva voz as intervenções mencionadas. Disse ainda que os jogos de futebol já não são permitidos em campos pelados, por isso Odiáxere e Bensafrim deviam ter campos sintéticos para a prática do futebol.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que não tinha colocado questões directamente ao Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim, mas sim a quem de direito. Cogratulou-se pelo facto do Sr. Luís Bandarra se dirigir a si para ver as suas questões esclarecidas, mas talvez não seja da melhor forma. Lembrou que o Sr. Luís Bandarra, numa visita à Freguesia de Odiáxere, disse que não queria pessoas da Meia-Praia em Odiáxere. Esclareceu que não tem nenhum problema com as pessoas da Meia-Praia, apenas gostaria de saber se a saída dos bairros da Meia-Praia vai ser uma realidade e qual vai ser o destino das pessoas que habitam os bairros, não considerando esta tentativa de perceber tudo isto uma atitude xenófoba. Em relação ao apoio dado pelo Presidente de Junta de Freguesia de Odiáxere ao Presidente de Junta de Freguesia de Bensafrim, disse que todos compreendem uma vez que o passado não se apaga.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que em lugar algum referiu que não queria pessoas da Meia-Praia na Freguesia de Odiáxere, apenas afirmou, na visita referida pelo Sr. Nuno Serafim, que “Odiáxere estaria sempre contra famílias indesejadas” e as famílias indesejadas a que se referia eram os ciganos. Afirmou que não queria famílias ciganas na Freguesia de Odiáxere, acrescentando que nada tinha contra a etnia cigana mas todos sabem os problemas que causam.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que é com muita mágoa que ouve algumas declarações na Assembleia Municipal, porque todos os autarcas defendem o melhor que podem e sabem os munícipes e o município, mas há sempre quem ache que tudo o que os outros fazem é mau. Referiu que os autarcas estão onde estão através dos votos e as declarações e as atitudes que têm serão depois julgados nas urnas. Disse que há pessoas que não conseguem manter o distanciamento em relação a



estas matérias e tudo o que os outros fazem é mau, são detentores da verdade absoluta. Quando alguém abre a boca para criticar qualquer coisa que seja, é criança, mas as alarvidades que dizem, não em público, são piores do que aquelas que apregoam.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que há muito que fazer no Ano Europeu para a Igualdade para Todos e para Todas, e a prova disso foram as declarações proferidas nesta Reunião da Assembleia Municipal, sugerindo que fosse promovida uma iniciativa, pela Assembleia Municipal, no sentido de se discutir a igualdade de direitos para todos e para todas. Em relação aos “índios da Meia-Praia” disse que eles estão muito bem no sítio onde estão, apenas precisam de melhores condições do que aquelas que lhes têm sido dadas até agora.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que há muita coisa por fazer na Freguesia de Bensafrim, principalmente incentivos para que os jovens se mantenham na freguesia, daí o seu apelo à Câmara no sentido proporcionar condições à fixação dos jovens nas freguesias rurais.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que as pessoas devem estar um pouco atordoadas com o que ouviram, uma vez que o que foi dito foi inaceitável, sendo da opinião de que todas as bancadas deviam repudiar o que foi dito em relação aos ciganos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha registado o que tinha sido dito sobre a Freguesia de Bensafrim e tranquilizou todos os presentes, uma vez que a situação não está tão má como quiseram fazer querer. Informou que as pontes existentes na Freguesia de Bensafrim estão todas sinalizadas pelos serviços e as que necessitam de intervenção irão tê-la e que todas as freguesias rurais vão ser contempladas com ilhas ecológicas. Sobre o campo de futebol disse que o mesmo ainda não recebeu tratamento mas vai receber, acrescentando que um campo para aprendizagem não está colocada de parte. Disse que os lotes para autoconstrução não começaram a ser construídos porque as pessoas não quiseram, uma vez que os mesmos apresentaram à Câmara um pedido de alteração à implantação das habitações, havendo, por outro lado, um erro na medição, que está a ser corrigido. Disse que não se deve acreditar em tudo o que se lê na comunicação social ou nos blogs, principalmente quando se é líder de uma bancada, porque depois pode trazer para o debate uma forma de agir, ela própria xenófoba, porque quem está muito preocupado com o sítio para onde vão os cidadãos do Bairro 25 de Abril, cidadãos e não “índios da Meia-Praia”, é porque acha que há qualquer coisa que não está bem com esses cidadãos e demonstra sentimento de oposição a essas pessoas, segundo a sua leitura. Afirmou que os cidadãos da Meia-Praia são cidadãos de Lagos como outros de qualquer local do Concelho, são todos iguais e os que estão inscritos nos serviços de habitação serão colocados conforme a disponibilidade e a necessidade. Informou que o Plano da Meia-Praia não diz para onde devem ir os habitantes do Bairro 25 de Abril, apenas diz que o mesmo deve ser desactivado. Acrescentou ainda que o Bairro 25 de Abril não tem condições, é terceiro mundo, e Lagos não pode ter nada do terceiro mundo, e os equipamentos previstos para a Meia-Praia são incompatíveis com o Bairro 25 de Abril. Disse que a



Fl. 31v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

questão de onde vão ser colocadas os cidadãos do Bairro 25 de Abril, não é uma magna questão; será para o PSD que não tem mais nada para discutir, assim como é a questão da cor vermelha dos bancos. Informou que a obra na Candeeirinha é clandestina e condenada pela Câmara; esta obra tem na Câmara vários processos de contra-ordenação, e neste momento têm que se haver com as autoridades. Dirigindo-se ao Sr. Luís Bandarra disse que compreende as suas palavras em relação à etnia cigana, apesar de não subscrever as ditas palavras. Esclareceu ainda que, segundo a sua interpretação, o que o Sr. Luís Bandarra quis dizer foi que a etnia cigana não deve impor a sua cultura à sociedade que tem uma organização, uma Constituição da República, que tem um conjunto de direitos e obrigações através de leis escritas e que são iguais para todos e isso subscreve. Deixou ainda uma palavra de esperança para a Freguesia de Bensafrim e em especial para os jovens.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que não queria sair da reunião apelidado de racista e tudo o que se passou foi pura demagogia, uma vez que na zona de S. João nasceu um acampamento de ciganos como cogumelos; em Odiáxere numa habitação social, atribuída a uma família cigana, já lá estão instaladas cinco famílias, e isto tudo porquê? porque eles sabem que vai haver mais habitação social em Lagos, e por vezes os jovens da Vila de Odiáxere, que trabalham honestamente, são esquecidos em prol destas pessoas, pelo que, por isso acha que tudo isto é pura demagogia. Terminou dizendo que se as pessoas do PSD lhe apresentarem pessoas de etnia cigana que cumprem as leis e que saibam viver em sociedade, então essas pessoas são bem vindas à Freguesia de Odiáxere.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que há 33 anos atrás os comunistas eram diferentes, não se adaptavam a Portugal, não sabiam o que faziam; durante a história foi sempre muito fácil arranjar motivos para falar mal uns dos outros, mas isso não cabe nas Instituições Democráticas.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, ausentaram-se definitivamente da sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	0.18
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	0.18

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria), na sequência das suas actuais funções como Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lagos, disse que podiam todos contar com o corpo de Bombeiros Voluntários de Lagos no sentido de evitar grandes incêndios, não só no Concelho de Lagos, mas também noutros Concelhos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que era lamentável, num Estado de Direito e Democrático, como o nosso, se ouçam situações como aquela que foi



referida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal em relação à obra no Monte da Candeirinha.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) esclareceu que nunca se tinha referido aos cidadãos do Bairro 25 de Abril como “índios da Meia-Praia” nem como “ciganos” e que quando ouviu determinadas pessoas apelidar o discurso da bancada do PSD de demagogo, essas pessoas deviam lembrar-se da mutação que Lagos está a sofrer. Disse que falou dos residentes do Bairro do 25 de Abril por causa do que o Sr. Presidente da Câmara disse em relação à Meia-Praia e porque este assunto foi falado em Assembleia de Freguesia de Bensafim. Afirmou que ficou triste pelo facto do Sr. Presidente da Câmara Municipal ter apelidado o seu discurso de xenófobo, uma vez que significa que não o conhece. Referiu ainda que não escreve em blog's e assina tudo o que escreve.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que não tinha dito que o discurso do Sr. Nuno Serafim tinha sido xenófobo, apenas disse que quem está preocupado para onde vão os habitantes do Bairro 25 de Abril, demonstra algum sentimento de rejeição sobre essas pessoas, isto na sua opinião. Disse que o Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere nunca se tinha referido aos cidadãos do Bairro 25 de Abril, apenas referiu “cidadãos indesejáveis”, mas o PSD tirou logo a conclusão, errada, de que o Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere se estava a referir aos cidadãos da Meia-Praia. Disse que comparar os ciganos aos comunistas de antes do 25 de Abril, é uma ofensa a todos os comunistas deste mundo e muito pior do que as palavras referidas pelo Sr. Luís Bandarra.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 3 de Maio de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 2 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 33 minutos da madrugada dia 1 de Maio, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--